



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e três, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal
5 de Saúde, que teve início às 14:35 horas pelo presidente do Conselho, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho,
6 com a leitura de pauta: 1 – informes gerais; 2 – apresentação da nova equipe da Secretaria Municipal de
7 Saúde de BH; 3 – apreciação e votação da proposta de ata da reunião ordinária do CMS/BH, realizada no dia
8 09/01/03; 4 – informes da mesa diretora; 5 – apreciação e discussão dos Relatórios de Gestão e Financeiro do
9 Fundo Municipal de Saúde/SMSA/BH, referente ao ano de 2001; 6 – assuntos gerais. Em seguida passa para
10 os informes gerais. O conselheiro honorário Evaristo Garcia propõe que o CMS/BH convoque uma reunião
11 para discutir a terceirização de serviços no SUS/BH e que convide o Sindibel para debater a questão.
12 Também propõe que o Conselho discuta a questão da criança e do adolescente nas ruas de BH e para debater
13 o assunto sugere que se convide o Servas, o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, o Conselho
14 Municipal da Juventude e o Conselho Municipal de Assistência Social e em seguida faz a leitura de um
15 poema “Havia árvore no morro/Das Pedras, desmoronou, Nos olhos, a lágrima brotou/Havia árvores/ Havia
16 natais/ Mas havia favelas/E mesa sem pão. Que triste era, Não ter sapatos/Prá Papai Noel. Ruas e barracos
17 serão os mesmos/Só a goiaba amarelinha vai reclamar/O menino que não sobreviveu. O Felipe. Nossa
18 homenagem aos soldados do Corpo de Bombeiros da PMMG, que lutam, como nossos parceiros na defesa da
19 vida, também neste Reino”. A conselheira local do Centro de Saúde Lagoa Maria da Glória, propõe que
20 todos as comissões locais de saúde visitem e acompanhem os Centros de Referência em Saúde Mental de
21 sua regional e que o CMS/BH elabore um questionário de avaliação sobre o PSF para as comissões locais de
22 saúde aplicarem aos usuários dos 129 (cento e vinte e nove) centros de saúde de BH. As conselheiras Luzia
23 e Maria Josefina do conselho distrital da Pampulha, denunciam os encaminhamentos dados pela regional
24 Pampulha no que se refere ao Orçamento Participativo da região. O participante Laércio, concursado da
25 Vigilância Sanitária, pede ao novo Secretário Municipal de Saúde que agilize junto a PBH a convocação dos
26 concursados do ano de 2000 para a Vigilância Sanitária Municipal e faz leitura de um documento falando das
27 carências de fiscais em BH e pede ao CMS/BH que aprove uma moção solicitando a PBH que nomeie os
28 concursados da Vigilância Sanitária. O conselheiro Hervécio faz comentários sobre a fala anterior e sobre a
29 política de terceirização, propondo que no auditório da SMSA, seja fixado um quadro contendo todas as
30 pendências da mesma com o CMS/BH para que todos acompanhem e encaminhe para a mesa por escrito
31 explicando como realizar a proposta colocada por ele. Em seguida o presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho
32 passa para os informes da mesa: 1 - Aprovar moção parabenizando os Deputados André Quintão e Jô Moraes
33 e o Vereador Jader Campomizzi, pelo ato de posse dos mesmos na Assembléia Legislativa de Minas Gerais e
34 Câmara Municipal de Belo Horizonte, no dia 1º de Fevereiro de 2003; 2 - A Santa Casa demite dirigentes
35 sindicais. Greve dos funcionários da Santa Casa; 3 - O Conselho Municipal de Saúde passa a ter nova
36 representação de usuários, representantes do Conselho Distrital de Saúde Venda Nova: Titular – Elina Souza
37 Santos; Suplente – Walfrido José Silva; 4 - Reunião com Lúcio Guterrez, Presidente Estadual da CUT, no
38 dia 07/02/2003, às 11:00 horas, na rua Curitiba, 786, 2º andar. Pauta: Reforma da Previdência; 5 – Reunião
39 dia 11/02/03, às 14 horas, na Promotoria Pública de Defesa da Saúde, convocado pelo Promotor Dr. Rodrigo
40 para esclarecimentos sobre o processo de eleição de gerentes das unidades de saúde de BH; 6 – O NESCON
41 dará curso de capacitação de conselheiros para uma nova turma de 30 (trinta) ou 60 (sessenta) alunos à partir
42 de Março/2003 e que os conselhos distritais terão seis vagas, sendo três efetivos e três suplentes; 7 –
43 Informação sobre a ausência do presidente do CMS/BH que estará na conferência da cidade extrema
44 representando o CMS/BH. Ficou aprovado que o CMS/BH encaminhe uma moção parabenizando os
45 deputados estaduais André Quintão, Jô Moraes e o vereador Jader Campomizzi, pela posse realizada no dia
46 01/02/03, lembrando que os mesmos exerceram atividades como conselheiros municipais de saúde. O
47 presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho passa para o próximo ponto de pauta que é a apresentação da nova
48 equipe da SMSA e convida o Secretário Municipal de Saúde Dr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior para
49 fazer sua exposição. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda fala que na sua gestão, a SMSA
50 terá uma participação mais efetiva na relação com outros municípios, participando dos conselhos de
51 secretários municipais de saúde de MG e do conselho nacional de secretários municipais de saúde e destacou
52 a importância de BH participar do fórum, principalmente no tocante as transferências de recursos financeiros
53 das áreas estadual e federal para os municípios. Informa que sua disposição é ter uma relação de alto nível
54 com o Conselho, incluindo a melhora da relação do Prefeito com o Conselho. Diz estar convencido que nas
55 cidades onde existe Controle Social de fato o SUS funciona melhor. O projeto da SMSA é avançar na relação

56 com os conselhos distritais de saúde, dando estrutura física e humana para um melhor funcionamento dos
57 conselhos, foi feita uma orientação aos gerentes dos distritos para ampliarem e facilitarem o Controle Social
58 nos distritos sanitários, principalmente contribuindo para melhorar a relação da SMSA/Distritos com os
59 conselhos distritais e comissões locais de saúde, pois esta política facilitará um melhor gerenciamento do
60 sistema de saúde de BH. Faz elogios ao Conselho no que diz respeito a fiscalização com os recursos da saúde
61 e pede que o CMS/BH amplie os debates com a SMSA para discutir estratégias da implementação da política
62 municipal de saúde que são tão importante quanto fiscalizar. Disse que a SMSA pretende ter uma
63 participação efetiva no Controle Social de BH e solicita que a mesa diretora apresente a Secretaria um
64 projeto de capacitação de conselheiros e propõe a radicalização da capacitação, ampliando para os
65 conselheiros das comissões locais de saúde, fortalecendo o Controle Social na base onde a população é
66 atendida. A SMSA enfrentará a discussão do recursos humanos no SUS/BH com todos os seus problemas
67 como condições de trabalho, terceirização e outros. Informa que o Ministério da Saúde criou uma Secretaria
68 de Gestão do Trabalho e que a SMSA estará continuamente relacionando-se com esta Secretaria. Disse que
69 não está começando do zero e que dará continuidade a política atual da saúde, propondo um ajustamento e
70 aperfeiçoamento da mesma. Pretende atingir rapidamente 70% da população de BH com o Programa de
71 Saúde da Família, atingindo 450 (quatrocentos e cinquenta) equipes já aprovados pelo CMS/BH. Informa o
72 novo nome do programa que é BH-Vida Saúde Integral, pede a mesa diretora para que a SMSA apresente o
73 novo projeto da atenção básica e o seu relacionamento com a atenção secundária e terciária – BH-Vida
74 Atenção Integral às câmaras técnicas do CMS/BH. Em seguida informa o nome da nova equipe da SMSA:
75 Gerência de Assistência: Sônia Gesteira; Gerência de Planejamento: Maria do Carmo; Gerência de Projetos
76 Especiais: Maria Cecília Souza Rajão; Gerência de Urgência/Emergência e Resgate: Inês Knupp; Gerência
77 de Epidemiologia, Informação e Vigilâncias: Adelaide Maria Sales Bessa; Gerência de Regulação: Roseli da
78 Costa de Oliveira; permanecem nas funções: Gerência Administrativa: Heloíza Eustáquia de Freitas;
79 Gerência de Orçamento e Finanças: Guilherme José Antonini Barbosa. Também informou que o assessor
80 Paulo César Machado Pereira, continuará na mesa diretora do CMS/BH representando o Gestor e que nos
81 próximos dias o Prefeito e o Secretário da Política Social publicarão no DOM o Decreto e a Portaria
82 retornando o gerenciamento do Fundo Municipal de Saúde (ordenação de despesas) para o Secretário
83 Municipal de Saúde, conforme acordo com a Secretaria Municipal da Coordenação de Política Social e com
84 a aprovação do Prefeito. Solicita a mesa diretora que formalize a questão da greve dos funcionários da Santa
85 Casa e disse que está empenhado em resolver junto ao Prefeito a questão dos concursados da Vigilância
86 Sanitária, da remuneração dos Agentes Comunitários de Saúde, das gratificações dos gerentes e das
87 nomeações dos demais profissionais da saúde que o SUS/BH necessita. Em seguida o presidente do
88 CMS/BH, Paulo Carvalho passa para o próximo ponto de pauta que é a apreciação e votação da proposta de
89 ata da reunião ordinária do CMS/BH, realizada no dia 09/01/2003. A ata é aprovada pelos conselheiros
90 presentes com uma abstenção e com correções de erro de português apresentada pelo conselheiro Hervécio.
91 A conselheira Sandra se absteve por não ter recebido a ata. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho passa
92 para a apreciação e discussão dos relatórios de gestão e financeiro do Fundo Municipal de Saúde da SMSA,
93 referente ao ano de 2001. Os relatórios de gestão e financeiro foram apresentados via Datashow pelo
94 Consultor Paulo César Machado Pereira e o pelo Contador da SMSA, Álvaro de Luna. O Consultor Paulo
95 César propõe que os dois pareceres das CTCA e CTF sejam lidos conjuntamente. O conselheiro José Afonso
96 propõe que antes da votação seja feita a leitura de um parecer de cada vez e discuti-lo. O presidente do
97 CMS/BH, Paulo Carvalho coloca em votação as duas propostas sendo proposta 1 - que os dois pareceres das
98 CTCA e CTF sejam lidos conjuntamente; proposta 2 - leitura de um parecer de cada vez e discussão do
99 mesmo, sendo a proposta 1 como vencedora. Em seguida faz a leitura dos pareceres: “ A Câmara Técnica de
100 Financiamento do Conselho Municipal de Saúde, reunida no dia 19/09/2002, para análise do relatório
101 financeiro do Fundo Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, referente ao
102 ano de 2001 e o relatório financeiro do Hospital Municipal Odilon Behrens, referente ao ano de 2001.
103 Resolve: Recomendar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, a aprovação do
104 relatório financeiro do Fundo Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte,
105 referente ao ano de 2001 e o relatório financeiro do Hospital Municipal Odilon Behrens, referente ao ano de
106 2001. BH, 19/09/02. Luzia Maria Alves de Castro - Coordenadora da CT Financiamento; Em estudos
107 realizados sobre o Relatório de Gestão 2001 da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, SUS/BH,
108 a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, destacou os seguintes pontos em suas
109 discussões: 1 - RH: Por ser o maior desafio do SUS, foi amplamente discutido. Destaca-se a falta de uma
110 política real de Recursos Humanos na PBH, a inexistência de processos de avaliação de desempenho dos

111 profissionais e a terceirização de trabalhadores na saúde, comprometendo projetos como o BH Vida; 2 -
112 Odontologia: O grande problema levantado foi a paralisação dos atendimentos por morosidade na
113 manutenção de equipamentos; 3 - PSF: A convivência entre o modelo tradicional e o BH Vida tem sido um
114 transtorno nas unidades de saúde, principalmente nos locais onde as equipes não estão completas ou não
115 existem ainda todas as equipes implantadas. Destacou-se também a importância do papel dos ACS's na
116 equipe e os problemas existentes na modalidade de seu contrato de trabalho; 4 - Central de Marcação de
117 Consultas: Foram levantados problemas graves no acesso às consultas especializadas e destacou-se o alto
118 índice de absenteísmo às consultas agendadas; 5 - Metas do Plano Municipal de Saúde: Destacou-se a
119 discussão sobre o não cumprimento de algumas metas do Plano Municipal de Saúde. Várias delas não foram
120 definidas pelas diversas áreas da SMSA no momento da elaboração do Plano Municipal de Saúde, tendo a
121 Comissão de Elaboração do Plano optado por defini-las como 100%. Embora tenha sido uma primeira
122 experiência, verificou-se a necessidade de maior explicitação do impacto das ações na saúde da população; 6
123 - Formato do relatório de Gestão: Destacaram-se as dificuldades encontradas pelos membros da Câmara
124 Técnica em correlacionar as diversas partes do Relatório de Gestão 2001 e a falta de vinculação entre o
125 orçamentário/financeiro com as ações de saúde executadas. Foi também levantada a necessidade de
126 acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde no decorrer do ano. O parecer da Câmara
127 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização é pela aprovação do Relatório de Gestão da Secretaria
128 Municipal de Saúde – SUS-BH - de 2001, desde que as questões pendentes (dados sobre o Programa de
129 controle da asma, fluxo para radio e quimioterapia na atenção à mulher, explicitação da forma como os
130 recursos para os Programas de Controle de Hanseníase e Tuberculose têm sido gastos, dados sobre a
131 detecção de Diabéticos da Campanha realizada e morbidade esperada e dados sobre o Programa da AIDS,
132 especificamente no que diz respeito ao convênio com a AMAS) sejam esclarecidas e faz as seguintes
133 recomendações: Necessidade de redução da terceirização de profissionais, com realização de concursos
134 públicos e nomeação de concursados, conforme estabelecido no Plano Municipal de Saúde 2001/2004;
135 Necessidade de implantação da avaliação de desempenho dos gerentes e profissionais de unidades de saúde;
136 Necessidade de aprimoramento dos contratos de manutenção de equipamentos para que não ocorra a
137 paralisação dos atendimentos; Necessidade de melhoria das condições de trabalho e salariais dos Agentes
138 Comunitários de Saúde; Necessidade de agilização da integração entre o sistema tradicional de atendimento e
139 o PSF, reduzindo o conflito vivido pelas equipes de saúde e usuários do sistema; Necessidade de revisão das
140 cotas para marcação de consultas dos distritos sanitários; Aprofundar estudos sobre o absenteísmo a
141 consultas especializadas e implantar ações para que os ACS atuem sobre este absenteísmo no sentido de
142 reduzi-lo; Extrair do Relatório de Gestão um documento consolidado das metas não cumpridas em 2001 para
143 que sejam revistas para os próximos anos, aproximando-as da realidade; Aprimorar os indicadores para
144 verificação do impacto das ações na saúde; Agrupar as atividades executadas (primeira e segunda parte do
145 relatório) à análise em relação ao Plano Municipal de Saúde (terceira parte do Relatório), dividindo por
146 áreas; Criação de uma comissão para acompanhamento dos Relatórios de Gestão; Aprofundar estudos no
147 sentido de viabilizar a correlação entre o orçamentário/financeiro e as ações contidas no Relatório de Gestão.
148 BH, 04/02/03 – Rosalina Fernandes - Coordenadora da CT Controle, Avaliação e Municipalização. Os
149 conselheiros Willer Marcos e Luzia Maria propõe que o CMS/BH não vote os pareceres das câmaras técnicas
150 sobre os dois relatórios até que o Prefeito e o Secretário Municipal da Coordenação da Política Social
151 publiquem no DOM o Decreto e as Portarias retornando a SMSA a gestão financeira do FMS. Falaram sobre
152 o assunto os conselheiros: Hervécio, José Afonso, Maria de Lourdes, Cleber das Dores, Anadil Benedita,
153 Paulo César, Paulo Carvalho e Willer Marcos. A conselheira Maria de Lourdes, propõe tirar uma comissão
154 para conversar com o Prefeito sobre o assunto. O conselheiro Elson propõe que todo o Conselho converse
155 com o Prefeito. O 1º secretário do CMS/BH, Paulo César propõe que se coloque em votação se será
156 suspensa a votação dos pareceres das câmaras técnicas ou se não será suspensa. O presidente do
157 CMS/BH Paulo Carvalho coloca em votação: proposta 1 – suspensão de votação dos pareceres das câmaras
158 técnicas; proposta 2 – não suspensão de votação dos pareceres. A proposta 1 recebeu quinze votos, proposta
159 2 não recebeu voto e sete abstenções, portanto a proposta vencedora é proposta 1 - suspensão de votação dos
160 pareceres das câmaras técnicas dos relatórios de gestão e financeiros da SMSA referente ao ano de 2001. Foi
161 decidido que o CMS/BH colocará novamente em pauta a votação dos pareceres das câmaras técnicas, até que
162 o Prefeito e o Secretário Municipal da Coordenação de Política Social assinem e publiquem o Decreto e as
163 Portaria retornando a gestão financeira do FMS/BH para a SMSA. O secretário geral do CMS/BH, Willer
164 Marcos pede que o CMS/BH encaminhe um documento ao Prefeito comunicando a decisão do Conselho,
165 referente a proposta 1 aprovada. Depois de algumas discussões o presidente do CMS/BH coloca em votação

166 as seguintes propostas: 1 – Criar comissão para conversar e comunicar ao Prefeito a decisão do Conselho de
167 não votar os pareceres das CTCA e CTF, sobre os relatórios de gestão e financeiro da SMSA, referente ao
168 ano de 2001; 2 – Enviar um documento (deliberação) ao Prefeito comunicando a decisão do Conselho em
169 não votar os pareceres das câmaras técnicas, sobre os relatórios de gestão e financeiro da SMSA, referente ao
170 ano de 2001. A proposta 1 não obteve votos, proposta 2 recebeu vinte e um votos e houve uma abstenção,
171 ficando aprovado enviar um documento (deliberação) ao Prefeito comunicando a suspensão da votação dos
172 pareceres das CTCA e CTF, referente aos relatórios de gestão e financeiro da SMSA/2001. Em seguida o
173 presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho passa para os assuntos gerais. Neste ponto foram encaminhados as
174 propostas do conselheiro honorário Evaristo Garcia. A primeira proposta de discutir a questão da
175 terceirização foi encaminhada para a CTRH e a proposta de reunião para discutir a questão das crianças e
176 adolescentes ficou para mesa diretora discutir e ver uma forma de debater a questão. Foi aprovado que a
177 mesa diretora encaminhe uma moção ao Secretário Municipal de Saúde, solicitando sua intermediação junto
178 a PBH para solução na questão dos concursados da Vigilância Sanitária. A conselheira distrital de saúde
179 Lagoa, Maria da Glória faz a leitura de sua proposta: “ 1 - Que todas as comissões locais façam pesquisa no
180 seu Centro de Saúde com todos os usuários fazendo assim um levantamento de como está sendo o trabalho
181 das equipes do PSF em suas áreas de abrangência e que logo após as pesquisas seja realizada uma reunião
182 para apuração das pesquisas antes que aconteça a reunião do Conselho Distrital para que tenha uma melhor
183 integração entre usuários, comissão local e conselho distrital; 2 – Que todas as comissões locais de saúde
184 visitem o CERSAM de sua regional para conhecimento dos trabalhos realizados e que seja tirado um
185 representante de cada comissão local de saúde para fazer uma comissão de acompanhamento dos devidos
186 trabalhos que são realizados para que haja um conhecimento maior”. As propostas foram aprovadas como
187 sugestão do CMS/BH para os conselhos distritais e comissões locais de saúde de BH. Também foi aprovado
188 que se tire uma comissão para elaborar uma pesquisa sobre o PSF, proposta da conselheira distrital Maria da
189 Glória, composta pelos seguintes conselheiros: Elson, Marta Auxiliadora, Alcides, Maria da Glória e Romeu
190 Pires. Foi aprovado também que os conselheiros: Hervécio, Willer Marcos e Cléa da Mata, participem da
191 discussão do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador com o CES e a SES. Também foi aprovado que
192 a mesa diretora do CMS/BH, encaminhe formalmente ao Secretário o documento do SINDEESS, referente a
193 greve dos funcionários da Santa Casa de Misericórdia. Durante a apresentação dos relatórios de gestão e
194 financeiros da SMSA/2001, foi entregue aos conselheiros o relatório financeiro, pois o relatório de gestão já
195 havia sido entregue anteriormente aos conselheiros. Estiveram presentes: Alcides Pereira, Ana Maria, Cléa
196 da Mata, Cleber das Dores, Dorvalino Soares, Gilson Silva, Helvécio Miranda, Jorge Lúcio, José Afonso,
197 Karlyson de Castro, Manoel de Lima, Paulo César, Paulo Carvalho, Rady Eddy, Zenith Maria, Ivo de
198 Oliveira, Maria Helena, Maria Cristina Coelho, Edirany Soares, Elson Violante, Sandra Maria, Lourival
199 Custódio, José Laerte, Maria de Lourdes, Luzia Castro, Regina Helena, Sérgio Augusto, Weber Avelar,
200 Willer Marcos, Silvio Monteiro, Ester Braun, Albertina Fonseca, Romeu Pires, Cristina Maria, Hervécio
201 Cruz, Rubens Barbosa. Justificaram: João Athayde, José Brandão, Rosalina Fernandes, Sebastião do Carmo.
202 Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que,
203 após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo
204 Horizonte, 06 de fevereiro de 2003. JOM/vld